

- Número 28 | 01 a 15 de Agosto | 2019 -



4º Prêmio IPL - Retratos da Leitura 2019



O INSTITUTO PRÓ-LIVRO tem orgulho em anunciar a



4º Edição do Prêmio IPL — Retratos da Leitura

Reconhecer quem promove a leitura e difundir essas ações para transformar nosso país em um país de mais leitores é o objetivo que nos move ao convidar, para realizarem sua inscrição nessa edição do Prêmio, projetos de fomento à leitura e difusão do livro nas CATEGORIAS:

- BIBLIOTECAS PÚBLICAS, ESCOLARES e COMUNITÁRIAS
- ORGANIZAÇÕES SOCIAIS CIVIS OSCs
- EMPRESAS DA CADEIA PRODUTIVA
- MÍDIAS

Notícias

Livros e leitora que vão para o inferno - Parte 1

Jurei nada fazer em julho. Não é que faltasse assunto quente no mundo dos livros. Basta consultar a agenda do Congresso para concluir que a literatura e as bibliotecas tiveram certo protagonismo no primeiro semestre. O que sei é que me lancei nos braços da mais genuína preguiça, invadido por uma lassidão apetitosa. A ideia era passar o mês inteirinho assim, embrenhado na poltrona verde da sala, devorando baldes de pipoca.

O fato é que num instante qualquer, a vadiagem foi ficando pesada. Aí fui navegar na Gallica, a minha biblioteca digital predileta. Entre um clique e outro, acabei sendo atraído por um livretinho cristão de meados do século XIX. Tratava-se de um catecismo em perguntas e respostas, destinado a apresentar as tentações e desventuras de leitores pecadores. Tudo me soava por demais familiar. Havia lido, no alvorecer das espinhas de adolescente católico, uma brochura amarela muito parecida.

Agora, barbado, viajei no catecismo francês. A narrativa era tremendamente clara e controversa, o que me fez alternar o riso e o franzido da testa. As divagações brotaram: presumi a energia da mão do escritor em delatar a literatura subversiva; imaginei sua alegria ao prever o número de almas supostamente salvas pelos seus bons conselhos. E fui sorrindo e franzindo.

Leia mais

......

Bibliotecas municipais garantem acessibilidade

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) e da Secretaria Municipal da Cultura (SMC), tem trabalhado ativamente para tornar a cidade de São Paulo cada vez mais inclusiva. A cultura, assim como o esporte e demais atividades, promovem a inclusão e o relacionamento das pessoas. Atrair e formar um público que vá consumir os equipamentos é construir o cidadão. É fazer com a que as pessoas com deficiência consigam conquistar a cidadania plena. A SMPED e a SMC firmaram uma parceria para garantir que os equipamentos públicos culturais sejam mais acessíveis. As bibliotecas municipais já estão sendo contempladas nesta gestão fazem parte das ações de inclusão.

A Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), ao longo das últimas décadas, tem trabalhado com as questões de acessibilidade em suas bibliotecas públicas, com o objetivo de atender e incluir o maior número de pessoas em seus espaços. Especificamente, o diagnóstico de acessibilidade das bibliotecas da CSMB, documento que é produzido desde 2015, procura sistematizar e mapear ações voltadas a esses fins, para que cada vez mais se conheça o nível de acessibilidade das bibliotecas. Este diagnóstico tem como foco o retrato da realidade das 54 bibliotecas sob a gestão direta da CSMB, sendo compromisso desta coordenação elevar os índices de acessibilidade em suas bibliotecas.

Em 2018, a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) adquiriu 54 óculos que possuem acoplados uma pequena câmera inteligente, que escaneia e lê os mais variados tipos de textos, códigos de barras, cores, entre outros. A iniciativa faz parte do programa Biblioteca Viva, lançado em 2017, com o objetivo de incentivar a leitura. Com o aparelho, as pessoas com deficiência visual podem buscar nas próprias estantes das bibliotecas o livro que desejarem. Desenvolvido pela "Mais Autonomia Tecnologia Assistiva", o equipamento pode ser aplicado não só em livros, mas também jornais,

revistas, placas de rua, cardápios de restaurantes, nomes de lojas, mensagens do celular, placas de sinalização e folhetos. Com o dispositivo, o acervo das bibliotecas tornou-se completamente acessível, garantindo autonomia e liberdade à pessoa com deficiência.

Leia mais

Com ações de incentivo à leitura, Biblioteca amplia empréstimos de livros

Ações da Biblioteca Municipal "Terezinha França de Mendonça Duarte", órgão da Prefeitura de Hortolândia, para estimular o hábito da leitura deram resultado. O espaço registrou, em julho, o recorde de 1.439 empréstimos de livros. O número supera o recorde anterior, em abril deste ano, quando foram feitos 1.390 empréstimos. Abril foi o "Mês do Livro" na biblioteca por ocasião de várias datas festivas relacionadas à literatura.

De acordo com o coordenador da biblioteca, Rafael Antonio da Silva, uma das ações que contribuiram para o órgão alcançar o recorde é o projeto "Leitor VIP", lançado em maio deste ano. O projeto oferece benefícios para quem é usuário assíduo da biblioteca. Ao se tornar VIP, o usuário pode pegar até seis livros emprestados, e o prazo de devolução é maior, 21 dias. Atualmente, o prazo de devolução de livros emprestados é de 14 dias, e o usuário pode pegar até três obras. "A meta do projeto é aumentar em 25% a média de 1.000 empréstimos por mês. Com este recorde, superamos a meta no mês de julho", destaca Silva.

Os critérios para o usuário se tornar leitor VIP são os seguintes: ser usuário cadastrado da biblioteca há, no mínimo, seis meses; respeitar as normas de conduta e os prazos da biblioteca; ter emprestado 15 livros no período de 12 meses; não ter extraviado nenhum material bibliográfico; não ter danificado (molhar, rasgar, rasurar e/ou amassar), mesmo que parcialmente, nenhum material bibliográfico da biblioteca no período de 12 meses.

Leia mais

Por que são poucos no Brasil os Museus sobre a ditadura, por Álvaro Miranda

Inevitável a lembrança que me ocorreu dos esforços de diferentes atores e segmentos, principalmente de alguns governos e da Comissão da Verdade, quando percorria semana passada, acompanhado da minha filha Gabriela, um dos principais campos de concentração da Alemanha nazista, em Oranienburg, na região metropolitana de Berlim.

Para além de algumas poucas unidades museológicas existentes (talvez a mais famosa seja o Memorial da Resistência de São Paulo, criado em 2009), dos documentos impressos e trabalhos registrados virtualmente, a partir de iniciativas em vários estados, o Brasil honesto para as atuais e futuras gerações deveria construir uma rede interestadual de monumentos, praças, prédios, museus, estátuas e diferentes tipos de espaços em memória do que aconteceu no país durante a ditadura civil-militar.

Mesmo que isso seja impossível na atual conjuntura, sonhos se transformam em devaneios para utopias factíveis em melhores dias futuros. Mas não um memorial só dos horrores praticados, mas

sim instrumento de política pública para esclarecer, com seminários, cursos, filmes, peças, debates e outras atividades permanentes o que a ditatura representou na época e suas influências na configuração do que vivemos na atualidade.

Também inevitável a indagação sobre as dificuldades de uma política pública dessa natureza, para aquém e além do atual governo, uma vez que nossa democracia completa 30 anos. A pergunta é: por que nessas três décadas ficamos aquém? Antes de propor reflexão para uma possível resposta, alguns flashes do campo de concentração nazista, que funcionou de 1936 a 1945 e hoje transformado no Gedenkstätte und Museum Sachsenhaunsen.

Leia mais



<u>Webinar: Tratado de Marrakech: realidades y necesidades de los países de América Latina y Caribe</u>

Data: 08 de agosto de 2019

.....

2º Encontro Nacional da Rede de Leitura Inclusiva

Data: 09 de agosto de 2019

Local: Radisson Hotel Paulista São Paulo, 85. Alameda Santos Paraíso, SP 01419-000

VIII Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade

Data: 15 a 17 de agosto

Local: CEFET-MG / Campus II

.....

<u>Diálogos no Museu | A Formação do Acervo Institucional</u>

Data: 20 de agosto de 2019

Local: Museu da Cidade de São Paulo

.....

Seminário "Comunicação e Novas Tecnologias - Proteção de Dados e Simetria Regulatória"

Data: 28 de agosto de 2019

Local: Superior Tribunal de Justiça (STJ)

OpenCon LatAm 2019
Data: 26 a 28 de setembro de 2019
Local: Universidad Nacional de Colombia
Il Encontro de Biblioterapia: cartografias e rumos
Data: 05 de outubro de 2019
Local: UFF
13º Encontro Nacional de Arquivos Municipais
Data: 18 a 19 de outubro de 2019
Local: Casa das História Paula Rego – Cascais, Portugal
IX Encontro de Estudos sobre Ciência, Tecnologia e Gestão da Informação (ENEGI)
Data: 29 de outubro a 01 de novembro de 2019
Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
XIII CODAIP – Congresso de Direito de Autor e Interesse Público
Data: 04 a 05 de novembro de 2019

Local: UNICURITIBA

5º Fórum de Gestão de Dados de Investigação

Data: 21 e 22 de novembro de 2019

Local: Universidade de Aveiro





Revista Information Management

Nesta edição, a matéria de capa traz uma análise de como preparar sua empresa para as regras da nova Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD.

Destaque também para os insights de Rodrigo Reis sobre o Gestão de Documentos como base para a transformação digital e redução de custos e a Opinião de Tadeu Cruz tratando sobre rodízio funcional.

Confira alguns artigos que fazem parte desta edição:

- · Management 3.0 e o futuro da gestão de pessoas;
- · Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais e a nova dinâmica da LGPD;
- · E muito mais...



do acesso às boas práticas de pesquisa

Gildenir Caroline Santas Voléria dos Sentos Geoveria Martine (arganisadares)

Ciência aberta, sistemas e ambientes de informação: do acesso às boas práticas de pesquisa

Essa obra reúne 16 capítulos, com a participação de 17 profissionais bibliotecários, 3 educadores e 1 profissional da Arquivologia, que abordam as novas práticas essenciais para o fortalecimento da ciência aberta, tais como: repositórios, portais e editoração de periódicos científicos, integridade científica, indicadores, preservação digital, entre outros temas pertinentes ao desenvolvimento científico e social da ciência aberta. Sendo uma obra de fácil leitura, tem como objetivo relatar do ponto de vista da área da Biblioteconomia e ciências afins, a junção da teoria e da prática vivenciadas por profissionais da informação e demais especialistas, com as tendências e inovações desenvolvidas nessas áreas. Os textos são enriquecedores para pesquisadores e interessados no assunto, e enfatizam o contexto das boas práticas que poderão ser compartilhadas com os fazeres biblioteconômicos. Ao longo da obra percebe-se um aspecto de conexão entre todos os capítulos, que se dividem em três partes, a saber: Parte I – Sistemas de Informação e o Acesso Aberto; Parte II – Boas práticas na pesquisa; e Parte III – A evolução da pesquisa para a Ciência Aberta.

Fonte: Portal do Livro Aberto da UNICAMP

Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goaçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo OLiveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8º Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h